

"CRÉ NO
SENHOR
JESUS
E SERÁS
SALVO"
ACTOS
16:31

PUBLICAÇÃO QUINZENAL
O CHRISTÃO

"NÓS
PRÉGAMOS
A
CHRISTO,
1^o COR.
1:23

Seminario Evangelico

Reabriram-se a 5 do corrente, as aulas do nosso Seminario.

Quasi todos os seminaristas e professores compareceram.

A sessão de abertura foi presidida pelo dr. Francisco de Souza.

Representando algumas igrejas fizeram saudações os respectivos pastores e pel' «O Christão», falou o nosso collega sr. João Mazzotti Junior.

Diversos irmãos assistiram a cerimonia.

NOTAS & EXCERPTOS

Depois de haver prestado bons serviços a esta revista, no cargo de redactor-secretario, por motivos bastante justos, exonerou-se o rev. Jonathas d'Aquino.

Sentindo a falta do bom companheiro muito agradecemos o concurso prestado no desempenho das funcções, que ora deixa de exercer.

O sr. Ismael da Silva é o novo expedidor d'«O Christão».

Com a bôa vontade com que aceitou o logar, parece-nos muito lucraremos.

Podem os srs. assignantes fa-

zer suas reclamações em tempo e a tempo que nas mesmas condições o nosso caro amigo attenderá.

O rev. Ramalho a quem estava affecto este serviço não pôde continuar e por isso exonerou-se.

Só nos resta agradecer o que pôde fazer na chefia da expedição.

O sr. Nicanor Meirelles deixou de ser o noticiarista da Igreja Fluminense passando a substituir o sr. João Serra.

E foi nomeado agente geral d'«O Christão», o sr. Abilio Bato.

PELOS LARES

Em Subaio, uniram-se em matrimonio no dia 14 de Fevereiro, os irmãos Pedro Julio Lemos e Dalila Vidal.

No impedimento do pastor dirigiu algumas palavras de conselho aos nubentes o presbytero Francisco Lemos. Nossos parabens.

No dia 25 de Janeiro realizou-se o enlace matrimonial dos irmãos Marcionillio de Aguiar Maia e senhorinha Stellina Cardoso, pertencendo o noivo á Igreja Presbiteriana e a noiva á Congregação de Campo Grande.

Impetrou a bençam sobre os nubentes o rev. Henrique Louro.

Euclides é o nome do primogenito dos irmãos da Igreja Sartista, Euclides Pires de Camargo e d. Georgina Gloria de Camargo.

O petiz, fortezinho e bem espertinho, nasceu a 29 do preterito.

Parabens aos jovens progenitores e que Deus esparja as mais ricas bençães sobre o seu filhinho, são os nossos votos.

O sr. José Rezende Mattos e esposa participaram-nos o nascimento de mais um menino — Claudio. Agradecidos.

(Continua na ultima pagina)

O CHRISTÃO

Redactor responsável—Fortunato Luz

Secretario—Pedro Campello

Thesoureiro—João Mazzotti Junior

Servidão e Liberdade

Sob o ponto de vista da experiência christã, os filhos de Deus dividem-se em duas classes: uns, estão na servidão, outros na liberdade.

Os primeiros agem por um sentimento de dever e obedecem á lei de Deus por medo d'um castigo ou visando recompensas, os segundos, sob o impulso d'um princípio de vida interior, cumprem a vontade de Deus sem medo de punição nem interesse.

Os primeiros são os servos assalariados, os ultimos os filhos do Rei, trabalhando por amor.

Esta diferença entre christãos não devia existir, porquanto a «liberdade» é o direito de todos os filhos de Deus e a condição normal das suas vidas.

A causa d'esta servidão e o legalismo, o remedio é Christo.

Em nenhuma parte o contraste estas duas formas ou gráos da vida christã é melhor demonstrada do que na epistola aos Galatas, escripta precisamente na occasião em que tinham experimentado tirar aos Galatas a liberdade do Evangelho, representando certas fórmas e ceremonias como necessarias á salvação. Não era um peccado moral, mas espiritual o destes christãos. Estavam collocados n'uma n'uma falsa attitude diante de Deus. Haviaem começado bem, entrado na

vida espiritual pela «prégação da fé» mas, porco depois mudaram de terreno, substituindo as obras pela fé. Começaram pelo Espírito e queriam acabar pela carne.

Um exemplo esclarecerá o nosso pensamento.

Eis aqui dois homens; nem um nem outro rouba. Pelo exterior as suas acções são igualmente honestas, porém interiormente ha uma diferença essencial. Um, ladrão por natureza, não rouba por medo do castigo; o outro, d'uma natureza honesta, aborrece o roubo e não poderia praticá-lo de modo algum. Um, é honesto no espírito, o outro não o é só na carne. E' desnecessario dizer qual dos dois deve representar o christão.

Não é o que o homem faz que importa, porém o que elle é. Em Jesus Christo a conformidade ou não conformidade

com a lei não vale nada, «porém ser uma nova creature». Deus quer antes de tudo que *sejamos* novas creatureas, porque então certamente *faremos* o que devemos. Pode-se ás vezes *fazer* o que é bom sem ser-se o que se deve; porém estes actos são sem valor. O essencial por conseguinte, é a disposição, os actos nada valem senão quando são a manifestação do estado interior. «Vais estes de Christo os que vos jus-

Rev. Pedro Campello

Entrou a fazer parte do corpo redacional desta revista, o distinto collega cujo nome encima estas linhas.

E' com prazer que damos esta noticia aos leitores.

tificas pela Lei; descahistes da graça.» Gal. v. 4.

O pararelo apresentado no N. T. mostra a diferença existente entre estas duas formas de vida religiosa:

Que contraste para aquelles que vivem sob um ou outro destes regimens?

Suponde dois homens querendo ter uma arvore carregada de fructos. Um prende-os a arvore; esta é a religião do legalismo; o outro planta primeiro uma arvore, que produz naturalmente as flores, depois os fructos; esta é a religião da graça ou da liberdade.

Paulo afirma que a lei nos tem servido de pedagogo e não de Salvador; «tem servido de pedagogo para nos conduzir a Christo», «Mas depois que veiu a fé, já não estamos debaixo do pedagogo». E ajunta: «E assim já não sois servos, mas filhos;» e mais adiante: «Tende-vos firmes, e não vos mettaes outra vez debaixo do jugo da escravidão. «Porque vós, irmãos, haveis sido chamados a liberdade.» Gal. III 24,25; IV 7; V I, 13.

«E acontecerá isto n'aquelle dia, diz o Senhor: ella me chamará: Meu marido; e não me chamará mais, Baali. Oseas II 16.

Uma creada é submissa ás ordens do patrão a quem procura satisfazer por

dever e em vista de um salario; enquanto que a esposa cumpre a sua tarefa n'outro espirito, e por outros motivos, ainda mesmo que suas occupações sejam as da creada. Seja, apagado o sentimento de união, e o espirito servil aparecerá, e pouco a pouco verá em seu marido um senhor.

A falsa concepção sobre este assunto está tão profundamente enraizada na Igreja, que quando um filho de Deus caminha na liberdade, logo julga-se não estar no caminho direito, porque tudo lhe é facil e agradavel.

A posição de filho uma vez aceita, torna a oração mais simples; expômos nossas necessidades ao Senhor que tudo nos supre, sabendo que «todas as nossas cousas estão em Christo.»

A liberdade nos virá de uma inteligencia mais completa do designio e pensamento de Deus para comosco. Elle chamou-nos para sermos os seus filhos e herdeiros, e quanto somos culpados permanecendo debaixo de um jugo de escravo apesar de apparencias de piedade!

Si quizerdes deixar Christo viver e agir em vós e por vós, pela lei do Espírito de vida que n'Elle habita, sereis libertos de toda a escravidão.

LUX.

ESCOLA DOMINICAL

Convenção em Tokio

E' da mais alta importancia que as escolas dominicaes brasileiras sejam representadas na Convenção de Tokio.

Precisamos unir esforços para que a Delegação Brasileira nesse Congresso Mundial tenha uma representação condigna.

Surge a pergunta: Como conseguir os recursos para custear a viagem dos delegados?

Tem a palavra o dr. Tucker:

«A União já pediu ás Juntas das Missões para mandar um dos missionarios que estivessem no gozo de férias, mas não sabe si será attendida.

Recommendou tambem que as igrejas e escolas no Brasil combinem para enviar seus representantes. A Assembléa Geral da Igreja Presbyteriana resolveu pedir

Se não for possível para cada uma enviar um delegado, porque não poderão todas as igrejas, escolas e amigos combinar de contribuir para um só fundo para as despesas da representação Brasileira?

A União Brasileira então poderia escolher um ou mais delegados, conforme os recursos ao seu dispôr.

A Directoria da União já foi informada de uma combinação entre alguns irmãos brasileiros pelo que se tivesse ao seu dispôr a metade do dinheiro necessário para a viagem de um delegado, poderia conseguir que 4 ou 5 outros assistissem. Parece uma boa oportunidade que não devemos perder.

É provável que um outro casal de bons amigos faça parte da companhia, e talvez um distinto brasileiro que se interessa muito pela Escola Dominical, embora que não seja membro activo della, vá a Tókio nesta occasião para reforçar o convite que a Nona Convenção venha ao Rio de Janeiro em 1924.

Appellamos para todas as igrejas, as Escolas e os amigos que enviem no mais breve possível as suas offertas e donativos para este fundo aos seus respectivos thesouciros ou á thesouraria da União.

A passagem ida e volta do Rio a Tókio pela linha dos bons vapores japonezes importará 2:500\$ mais ou menos, fóra de despesas eventuais ou qualquer quan-

tia que alguém quira gastar em passeios.

Esta viagem levará de 4 para 5 meses.

A viagem ida e volta via Estados Unidos custará perto de 6:000\$ e poderá ser feita em 4 meses.

Delegados brasileiros poderão seguir directamente pela linha japoneza e voltar pelo mar Mediterrâneo e Europa ou através o Pacífico pelos Estados Unidos; que as despesas importarão em 6:000\$ para 8:000\$000 conforme as circunstâncias.

Os que quizerem aproveitar da occasião para visitar outros países e poderão gastar de 7:000\$ para 10:000\$ ou mais se quizerem.

A questão urgente agora é quanto poderemos levantar no Brasil para as despesas dos nossos delegados officiaes. Já me referi a um irmão que está prompto a pagar metade das despesas para nos representar. Se elle fôr acompanhada de mais 4 ou 6 pessoas á sua propria custa.

Depois de haver escripto estas linhas soube de um outro moço brasileiro, professor e advogado, entusiasta pela Escola Dominical, que promptifica-se a pagar a metade das suas despesas e assistir como delegado official. Talvez haja outros que façam a mesma cousa.

Si pudermos conseguir um fundo de 6:000\$ para 10:000\$ teremos uma muita boa representação brasileira em Tókio. — H. C. Tuker, secretario geral.



"A FESTA VERDADEIRA ESTA' NAS ALMAS"

Na recepção do exmo. pastor J. A. Santos^o Silva.

Ha festa. Tange o orgão mães amigas,
vozes irmãs imitem sons irmãos,
as luzes são mais claras que as antigas,
os hinos mais alegres e louçãos.

Ha bandeiras que lembram as espigas,
de verde folha e de amarellos grãos;
outras lembram os campos das cantigas:
papoilas rubras e rebentos sãos.

Palavras do Evangelho entre a verdura;
rostos: espelho de esperanças calmas;
o Criador gosando as criaturas.

estás vivendo em risos e em palmas...
mas, a ventura mãe de outras venturas,
a festa verdadeira, está nas almas!

EDUARDO MOREIRA

...iam passando os dias lentamente:
semana após semana, longos mezes;
falavam as notícias de revezes
e bençãos que são dadiva imanente.

Um rumor de chegada se presente;
e rebuscam-se alvitres, rimas, tezes...
á prece formulada tantas vezes
eleva-se de novo reverente.

Ei-lo de volta! Exultam de prazer
os coraçõcs e gratos a ascender
vão os louvores por Deus nos ter ouvido.

Almas em festa, risos florescendo,
harmonias o espaço percorrendo...
Humilde é nosso preito más sentido.

Lisboa, 18 de Novembro de 1919.

EMILIA SILVA

Resumo de sermões

(Extracto do sermão do rev. Alexandre Telford, pronunciado no dia 7 do corrente na Igr. Fluminense, sobre Canticos 1:3; 2:15; 7:12; 8:12.)

O orador dividiu seu discurso em quatro partes:

I — Confissão de uma grande falta. II — Conselhos. III — Convite. IV — Consagração e recompensa.

I A obrigação do crente é guardar a sua propria vinha guardando com cuidado o seu coração. A obrigação de um pae depois de guardar seu coração é guardar seus filhos. O primeiro cuidado de um pastor e professor é vigiar e guardar os trabalhos que lhe estão confiados.

Acontece muitas vezes, como diz o texto: «Puzeram guardas, mas não guardaram a vinha. Às vezes guardamos os outros para sermos vistos dos homens ou recebermos elogios.

Si um chefe de familia cuida dos filhos dos outros e não dos seus, não procede bem. Devemos vigiar os nossos filhos e cuidar d'elles.

II A vinha estava em flôr. Depois vieram as uvas que estavam em perigo de ser devoradas pelas raposas pequeninas. No crente em Nossa Senhor, somente deve aparecer fructo e esse fructo é tão precioso que Deus o quer para si.

O que Deus quer para si é justamente o que Satanaz detesta — a

santidade, a pureza. Pequeninas raposas as pequenas faltas levam á pratica de grandes crimes. Precisamos ter cuidado com as raposas pequenas. Falar mal do nosso irmão, criticar ou louvar o nosso trabalho são as raposinhas.

Ha grande prejuizo para o crente que não se acautela com as raposinhas e esse prejuizo se reflecte sobre a igreja.

III No texto ha convite de um coração contente e sincero. Quando alguém convida outro para visitar os seus trabalhos é com o fim de receber suggestões que resultem em aperfeiçoamento.

IV Agora tem a sua vinha diante de si, sente a sua responsabilidade pela vinha que lhe foi entregue. Apresenta ao dono os mil ciclos provenientes do fructo e recebe duzentos. Assim o crente seja pae, pastor, professor, etc., consagra ao Senhor o valor da sua personalidade, todo o seu ser, e ao mesmo tempo é recompensado pelo Salvador.

Em principios de Março esteve reunido na apreciada cidade serrana de Friburgo, o presbyterio do Rio, da Igreja Presbyteriana.

Entre os factos mais importantes registados está a ordenação do dr. Victor de Almeida, cuja conversão ao Evangelho tanto abalou causou nos arraiaes românticas.

Tambem foi consagrado ao ministerio o Sr. Samuel Luiz de Alaujo Cesar.

CONTO ORIENTAL



Certo dia, um homem apanhou um passarinho, cujo canto delicioso o seduzia.

— Que tencionas fazer de mim? inquiriu a ave. Na gaiola, não canto e sou pequenino de mais para que me comas. Restitue-me a liberdade. Dar-te-ei conselhos de summa utilidade.

— Pois dá, e soltar-te-ei, respondeu o homem.

Eis o primeiro: *Não procures apoderar-te daquillo a que não podes chegar*; segundo: *Não te atormentes com o que não podes recuperar*; e terceiro: *Não creias sinão no que é crivel*.

O homem soltou-o, murmurando, porém, que taes conselhos não lhe ensinariam nada de novo.

— Por isso tambem, disse-lhe a ave, fizeste mal em me largar, porque eu tenho no corpo uma perola do tamanho de um ovo, que seria bastante para te enriquecer.

Então, furioso o homem procurou tornar a prender a ave; mas não teve dificuldade em lhe escapar, e quando o viu bem, cançado, disse-lhe:

— Bem visto que precisavas do meu primeiro conselho. Não podes apanhárm-me. Não tentes pôr-me a mão. O homem sentou-se junto a uma arvore onde estava a ave, e, no seu desespero, começou a arrancar os cabellos.

— Bem vês que o meu segundo conselho não te era inútil. Estás à te atormentar em vão, sabendo que não podes recuperar o perdido. Quanto ao terceiro, si o houvesses comprehendido, ter-te-ias poupado a tanto desgosto e trabalho. Como posso ter no corpo uma perola do tamanho de um ovo, si um ovo é maior que o meu corpo inteiro?

Isto dito, desferiu o vôo, deixando o homem em vergonhaço.

(Extr.)

Efeitos perigosos do chá

O chá, como o alcool, pertence á categoria dos estimulantes. Mas é um estimulante perigosissimo. Distille-se o chá numa retorta e elle se chrystalisará em um veneno sob a forma de agulhas. Pôde ser isolado de diversas maneiras. A quantidade de veneno contido no chá é de cerca de 6 por cento, bas-

tando dez grammas de theina para fazer morrer um homem.

O professor Lehmann fez diversos homens robustos tomarem oito a dez grãos de theina, e essa dose impossibilitou-os de trabalhar durante dois dias. E ainda: cada meia onça de chá ordinario contém

(Continua noutra pagina)

Uma onda de evangelização pelo mundo

Estão dados os primeiros passos para avolumar a onda de evangelização que se ha de derramar pelo mundo.

Seja uma onda de luz, de amor e de verdade que, no seu passar pelas plagas do Continente da Opportunidade, atinja ás multidões de assento nas trévas e nas regiões sombrias da morte.

Optimistas, não o sómos extremados. De alcatéa, devemos estar, de sobreaviso, para discernir nesses movimentos rumorejantes o de que bom ou máo nos trazem.

O congratamento sincero, local, verdadeiro dos crentes em torno da missão gloriosa da Igreja é a aspiração mais ardente que nos deve dominar.

Christo está em todos as denominações evangélicas e a todos dispensa seu favor.

E' opportuna a paraphrase: «Si Deus deu aos irmãos de outras igrejas a mesma graça que também a nós que cremos no Senhor Jesus Christo, quem somos nós para que vos opporhamos a Deus?» Leia-se Actos 11:17.

“E Deus que conhece os corações, se declarou por elles, dando-lhes o Espírito Santo, assim como também a Iós.” e não fez diferença alguma entre nós e elles, purificando com a fé os seus corações. “Creemos que pela graça do Senhor Jesus Christo somos

salvos, assim como elles também o foram”. Actos 15:8, 9, 11.

O movimento inter-ecclesiástico mundial que da America nos vem realizará os desejos da oração de Nosso Senhor—“para que elles sejam Um” e o “Amae-nos uns aos outros”, si, resguardada a pureza das doutrinas fundamentaes do Evangelho, lhe dermos nosso apoio franco e coheso. As tentativas de solidariedade inter-denominacional entre nós, ainda não lograram efeito apreciável. Opposição dissimulada, forte dose de desconfiança, torram a atmosphera de tal modo imprópria que inexequível será a acção unida e intelligente das denominações evangélicas no Brasil.

Terminaremos estas considerações com o seguinte trecho das notícias do grande movimento:

“As igrejas aliadas concentrão seus esforços contra a corrupção governamental; contra a exploração do trabalho e outros males, e pedirão a cooperação das organizações de patrões e de operários. Dar-se-á atenção ás finanças preciisas para os hospitaes, instituições de caridade e de collegios em dificuldades. Provisão será dada para aumentar os ordenados de ministros e de missionarios que actualmente não recebem suficiente.”

Fortunato Luz

BIBLIOGRAPHIA
Ultimos Dias de Christo
(Domingos Ribeiro)
 O livro por excellencia para a
 Semana Santa

Fomos mimoseado com uma excelente brochura de 122 paginas, plenas de sublimes ensinamentos, a respeito da ultima semana do ministerio de N. S. Jesus Christo. E' auctor da importante obra o irmão sr. Domingos Ribeiro, membro da Igreja Presbiteriana do Rio, e um dos estudiosos e laboriosos crentes que conhecemos. Sua consagração á Causa do Mestre leva-o, não só a produzir verdadeiras gemmas literarias, como tambem a fazer com elles grandes dispendios, publicando-os pela imprensa e enfeixando-as em livros. O trabalho a que nos vimos de referir, que tinha sido publicado pelo «O Paiz» no correr da Semana Santa de 1919, e que foi reunido em elegante volume, acaba de ser reproduzido pelo mesmo diario e pel' «A Razão».

E' um trabalho de valor que bem revela o talento masculo do sr. Domingos Ribeiro e o colloca em destaque entre os escriptos evangelicos. Os conceitos que ahi se encontram, são assaz elevados e muito podem auxiliar os que desejam conhecer melhor a historia dos ultimos dias de Jesus Christo, e não só a historia como tambem pontos de doutrina que se podem facilmente extrahir da methodisada exposição do auctor. O estylo, entretanto, não o deixa esconder a influencia recebida directa e indirectamente do pastor da Igreja Presbiteriana do Rio de Janeiro, do qual é extremado admirador.

Só aplausos merece o distinto irmão pelo muito que tem feito em favor de nossa literatura religiosa e deve contar por isso mesmo com a sympathia de todos os crentes do Brasil para que prosiga na santa cruzada de propagar as Boas Novas de Salvação, por meio de tão agil instrumento que a Deus aprouve collocar-lhe entre as mãos.

SYLVIO

Effeitos perigosos do chá

(Continuação da pagina 78)

de dez a dezeseis grãos de theina. Uma outra prova de que o chá é um veneno está no facto que quem faz uso delle soffre de insomnia e o seu abuso pode produzir o *dilectum tremens*.

Na Inglaterra certa vez, foram presos na rua, operarios bebados. O rigoroso inquerito, a que se procedeu, demonstrou que elles não tomavam bebida alguma alcoolica, mas tinham o habito de mastigar folhas de chá que furtavam dos armazens onde estavam empregados.

Aos 16 de Janeiro p. p. foi comunicada á imprensa diaria as seguintes informações: «Vinte e oito denominações Protestantes ligadas ao Movimento inter-ecclesiastico Mundial (Inter-Church World Movement) resolveram cooperar num programma de trabalho Evangelico por cinco annos nos Estados Unidos e no Estrangeiro. Para este fim propõem se levantar \$1.330.000.000, (ou 5.320.000.000\$000 em moeda brasileira ao cambio actual) ; d'esta somma \$320.000.000, (ou 1.280.000.000\$000) serão levantadas durante a proxima primavera.



Igreja Santista e Congregações. — Rua Braz Cubas 256 — Santos. Pastor: — Rev. Bernardino Pereira.

O pastor da Igreja consagrou o menino Nelson, filho de Nelson e Olivia Lobato, nascido em 16 de Dezembro do anno preterito e a menina Ruth, filha de Calvino e Amelia Leite, nascido em 1 de Dezembro de 1919, celebrando, em seguida, a Santa Ceia, os sagrados elementos foram ministrados pelos revs. B. Pereira e B. Ferraz.

Vindo despedir-se da Igreja Santista por ter de seguir para o seu campo de evangelização, pregou-nos a Palavra, na 4.^a feira, 4 de Fevereiro, o rev. dr. Orlando Ferraz, pastor da Igreja Presbyteriana Independente de Mogi Mirim.

— Na 2.^a e na 3.^a feira de Carnaval, 16 e 17 de Fevereiro, houve reuniões especiais, havendo testemunhos do quanto o Carnaval é prejudicial, torneio bíblico e corrente de textos decorados. Obteve o premio da corrente de textos decorados (um livro de hymnos) o sr. Calvino Leite; o premio de Tornio Bíblico (uma biblia) coube ao Sr. Lauro Cruz. Enquanto ficavamos isentos das tentações dessa festa imoral — o Carnaval — estudavamos a Palavra de Deus. Os resultados foram bem satisfatórios, todos sahindo bem e muito contentes. A frequencia foi animadora. As reuniões foram feitas em conjunto com a I. P. Independente, em nossa Casa de Oração. O testemunho destas reuniões, produziu bom efeito no seio mundano e romanista,

havendo pessoas que nos confessaram ter apreciado bastante o nosso proceder.

— O seminarista Augusto d'Avila, muito amavel, estudioso, ocupou o pulpito da Igreja, por diversas vezes, agradando sempre aos ouvintes, edificando-nos bastante.

— Em 11 do preterito, na 2.^a Assembleia Geral Especial deste anno, foi eleita e empossada a nova Administração do Patrimônio, que ficou assim organizada: Presidente, Alfredo de Medeiros Jorge; Vice-Presidente, João Carvelino de Almeida; 1º Secretario, Nelson Espindola Lobato; 2º Secretario, José Ignacio Hora; Thesoureiro, Alfredo Victor Allen; Procurador, Calvino Lousada Leite.

A 11 de Fevereiro foi eleito o novo Superintendente da Escola Dominical, da Igreja Santista sr. Guilherme Guter, que, empossado, escolheu para seus auxiliares os seguintes irmãos:

Vice-Superintendente, Alfredo Victor Allen;

1º Secretario, Euclides Pires de Camargo;

2º Secretario, João de Freitas; Thesoureiro, Antonio Gloria.

A Escola Central está dividida em 10 classes com 8 professores substitutos além dos 10 effectivos.

Manten 3 escolas regionaes, uma em Villa Belmiro, uma na Bacia do Macuco e a outra em a residencia do irmão José Ignacio Hora, á rua Luiz Gatti (Villa Macuco). Pretendemos abrir duas novas Escolas Regionais:

uma em S. Vicente e outra no Morro do Pacheco.

Em 2 do p. p., commemorando o 7º anniversario da Igreja Santista, realizamos o culto a Deus que deveria ser no dia imediato. Apezar da simplicidade a commemoração revestiu-se de esplendor, pela espiritualidade reinante. A grande collecta, levantada após o culto, foi boa; daremos, em outra noticia, o resultado obtido. Sendo commemorado, igualmente, o 1º anniversario da «União Auxiliadora» fui empossada a sua nova Directoria. Pelo pastor foi, após sua profissão de f., baptizada a senhorinha Juracy Espindola.

Campo Grande — Superintendencia do rev. Jonathas d'Aquino.

— Na festa do Natal na Congregação de Campo Grande, a senhorinha Edméa Cardozo offertou ao nosso irmão Alfredo Pires de Oliveira uma Biblia com o seu nome e a data 24 12—919—em nome daquella Congregação.

Em seu discurso teve as expressões seguintes: «Será uma injustiça commettida si deixassemos de patentear vos o quanto vos estimamos, vós que nos tendes guiado com tanto zelo e solicitude nas veredas bemditas de Jesus.

Neste momento solennissimo, em que pallidamente demonstramos a gratidão que inereceis, supplicamos a Jehovah que abra sobre vós as portas do céu, que vos abençoe que vos fortaleça para que com maior pujança prosigaeis nesta senda gloriosa até áquelle dia que das mãos do Senhor receberreis a Coroa que vos espere».

Igreja E. de Paracamby — Pastor, rev. Domingos Lage.

E' com immensa alegria que registamos aqui, a visita do rev. Alexander Telford á nossa Igreja, no domingo, 21 do passado. Ha muito não nos dava o prazer de uma visita este denodado campeão

de Evangelho, mui de perto associado á historia de nosso trabalho local.

— Por occasião da semana santa, tivemos tres importantes conferencias dirigidas pelo rev. Domingos Lage, cujos assuntos foram bem desenvolvidos.

— Domingo, 4. do corrente o nosso co-pastor falou, de manhã, sobre a resurreição sua significação, e á noite sobre as provas irrefutaveis da mesma. Os auditórios foram excellentes.

— Sabbado, 3 do vigente, realizou-se um culto de ação de graças e de propaganda em casa do sr. Rosino Vianna em virtude do anniversario natalicio de uma sua filhinha

O rev. Lage falou sobre á alegria no Senhor. As suas considerações agradaram a todos. Houve saudações aos pais e a anniversariante por diversos, inclusive o seminarista Augusto d'Avila.

O classico café com pão manteiga e... biscoitos fez parte do programma.

— Com o fim de ajudar alguma moçoz que querem se adiantar para o trabalho evangelico, iniciámos uma escola nocturna. Funcionará ás quartas, quintas e sextas feiras das 18 ás 19 horas.

Passa Tres. — Tivemos o prazer de receber aqui o querido seminarista sr. João Corrêa d'Avila que veio passar alguns dias entre nós. No dia 21 de Março, pregou em S. Gabriel e visitou os crentes desse

logar e de Boa-Nova e Trapiche onde tambem prégou duas vezes. No domingo seguinte fez-se ouvir novamente na igreja e á noite dirigiu o culto no logar denominado Retiro.

O sr. João Corrêa pelos seus modos attractivos soube captar a sympathia de todos que o viram e ouviram.

Os crentes da Igreja em Passa Tres e seu pastor agradecem ao distincto seminarista o trabalho que fez em Tarituba, Mambucaba, Caçador, e Passa Tres. — *Reporter.*

Igreja Evangelica Fluminense.

— Pastor dr. Francisco de Souza.

Na quarta, quinta, sexta-feira e domingo no culto do meio dia e no da noite houve, nesta Igreja, conferencias especiaes sobre a Paixão e Morte de Jesus Christo.

Na quarta-feira, foi orador o dr. Francisco de Souza, que falou sobre *A morte expiatoria de Christo*. Na quinta feira, o Rev. Alexander Telford que discursou sobre *A satisfação da justiça divina*. Na sexta-feira, o dr. Victor Coelho de Almeida, que discursou sobre o cap. 19 de S. João.

Todos os oradores explaram bem os assumptos.

No domingo 4 de Abril, realizou-se a ceremonia de *Promoção*, isto é, as creanças do Departamento Primario que attingiram 10 annos de idade mudaram para o *Departamento dos Menores*. Foram chamadas as creanças que iam mudar de classe, procedendo o pastor, r/. Souza a um exame

sobre o Pae Nosso, as Beinaventuranças, os dez Mandamentos e o Psalmo 22.

Todas as creanças responderam satisfactoriamente, sendo-lhes oferecidas biblias e um certificado de *Promoção*. Em seguida as professoras do Departamento Primario, entregaram os alumnos aos novos professores com certas recomendações, voltando os novos alumnos com seus novos professores para os seus logares.

Ramos. — Tambem em Ramos, a semana santa não passou despercebida aos crentes evangélicos, que aproveitando-se da oportunidade, realizaram na sexta-feira da Paixão, ás 19 horas uma conferencia sobre o assumpto: «A Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo», sendo orador o rev. José Ramalho.

Os crentes fizeram na tarde desse dia uma boa distribuição domiciliaria de convites e dos dez mandamentos da lei de Deus, e devido a esse trabalho, muitas pessoas foram assistir as conferencias e entre elles, um moço que pela primeira vez ali foi, parece estar convertido.

O orador subdividiu o assumpto escolhido em duas partes: «Jesus em caminho de Gethsemane» e «Jesus e o Traidor».

No domingo 4, o mesmo orador dirigiu a conferencia anunciada, cujo assumpto foi «Resurreição de Christo».

«Hoje, diz o orador, é o dia de maior alegria para os crentes. To-

dos os que examinam a Palavra de Deus, e todos os que tem a vida eterna, se regosijam pelo dia da resurreição que confirma a nossa resurreição e typifica o dia do descanso e o triumpho de Jesus Christo, sobre o mundo e satanaz.

Jesus Christo, surgiu do tumulo, o anjo tombou a tampa da sepultura e saiu victorioso apparecendo depois, aos seus discípulos, como testemunhas da sua resurreição.

A resurreição de Christo, garante a verdade da sua Palavra e a resurreição, tambem dos crentes.»

A Congregação já adquiriu um terreno em muito bom local, perto da estação tendo já dado signal de compra. Talvez quando «O Christão» divulgar esta alegre noticia, já esteja passada a escriptura.

Os irmãos d'ali estão animados em arranjar os meios necessarios para no menor espaço de tempo possivel poderem construir sua Casa de Oração.

Igreja Evangelica da Piedade.

— No dia 22 de Março, celebrou esta Igreja um culto de Acção de Graças pela passagem do 10º anniversario de sua fundação.

O serviço desse dia, que se revestio de grande solemnidade, foi presidido pelo pastor da Igreja rev. Jonathas d'Aquino, que tambem pronunciou o discurso de abertura.

Falando da origem da Igreja da Piedade, provou que foi um desses males de que Deus na sua infinita Providencia sabe tirar ben-

O CHRISTÃO PERIODICO QUINZENAL REDACÇÃO

Rua Ceará 29 — S. Francisco Xavier

FIO DE JANEIRO

Assignatura annual..... 5\$000

Pagamento adiantado

çams não contadas para o bem da sua causa. O rev. Franciseo Antonio de Souza, que muito nos alegrou com a sua presença, proferio, a convite do Pastor, vibrante discurso, no qual teve palavras de entusiasmo e animação para os crentes e, de convite e de salvação para os que não conheciam o Evangelho de Christo. O côro de Bangú a quem foi confiado todo o serviço de hymnos, muito abrilhantou a reunião, pelo bom desempenho que deu á tarefa que lhe foi confiada. Fizeram se representar, as igrejas do Encantado, Bangú e Presbyteriana da Fontinha e Congregação de Bento Ribeiro e Campo Grande, cujos representantes nos animaram com as suas palavras.

Foi levantada uma collecta em beneficio das obras da capella. Rendeu 60\$020 réis.

O enormissimo auditorio foi despedido pelo rev. Francisco de Souza com a bençam apostolica.



Em Conservatoria, antiga parochia do saudoso ex-padre Lino da Costa, houve perseguição contra os irmãos presbyterianistas.

A sala de cultos foi invadida e depredada. Crentes ameaçados com garrucha engatilhada por uma autoridade policial, acompanhada de um bando de malfeiteiros.

De Cabuçú recebemos comunicação de haver nascido aos irmãos srs. Alfredo e Cecilia Pi-beiro mais um filho, ao qual puzera no nome de Silas.

Em Dores do Pirahy, contrac-tara n casamento, os irmãos Rui-fino Martins da Rocha e Maria Fer-reira da Graça.

Celeste, é o nome da filhinha dos irmãos Aristides Gomes de Moraes e d. Aristidia Maria de Moraes, nascido em 15 do pa-sado.

Completamente restabeleci-dos, já se encontram as creanças Pascilia e Ludgero, filhinhos do rev. Domingos Lage, os quaes fo-ram atacados de sarampo, o mes-mo acontecendo com Moysés, filho do irmão Alfredo Pereira e Djanira, filha do irmão Antonio Rodrigues Pinto, todos em Paracamby. Ira-cema, filhinha do diacono Octavio Pereira, tambem já se acha quasi restab-eleida da forte enfermidade que acom-mettera.

Participaram-nos os paes de Eurípides seu nascimento em 28 de Março, nesta cidade. Agradeci-dos somos aos srs. Antonio Carlos Velloso e sua esposa, d. Julia pela gentileza da participaçao.

Em S. Paulo, na residencia do illustre industrial sr. René Vanorden, realizou se no dia 25 do

transacto, o enlace matrimonial do rev. Bernardino Cardoso Pereira com d. Esther Ferreira de Moraes, elle filha dos presados irmãos, srs. Eduardo Pereira e esposa, da Con-gregação de Pe.ito Ribeiro, e ella filha do diacono da Igreja Paulis-tana. sr. Guilherme Gonçalves de Moraes e de d. Elvira de Moraes.

O civil como o religioso, foi celebrado na mencionada vivenda. Para celebração do acto religioso foi especialmente a S. Paulo o pas-tor da Igreja Fluminense, dr. Fran-cisco de Souza.

Encantadora festa foi offere-cida aos nubentes pelo prestante amigo, sr. René Vanorden e es-posa, a exma. sra. d. Meme Vancr-den, dos quaes sahiram tocos immersamente captivos.

Valiosos presentes figuraram na «corbeille» da noiva.

Muito folgamos em constatar o grande conceito em que é tido o nosso irmão, sr. Moraes pelos seus patrões, provando isto a ri-jeza de sua fé, e firmeza de prin-cípios que o tornam estimado de todos os seus superiores. Inume-ras distincções foram recebidas pelo novel par, pelo que lhe envia-mos sinceros parabens e que te-nham perenne lua de mel.

Soubemos que a Igreja Santis-ta fez ao seu pastor como presente de nupcias a offerta de quinhentos mil réis, acção esta digna de todo o louvor, visto como os que tra-balham no ministerio, são dignos de sympathia e não da falta de con-sideração dos crentes,

